ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA DE VEREADORES DE ESTEIO

R E S O L U Ç Ã O Nº 128

ARIO JOSÉ SOARES, Presidente da Câmara de Vereadores, faz saber que ela decreta e promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O

Art. 1º - A Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Esteio passa a denominar-se "SALA SENADOR ALBERTO PASQUALINI.

Art. 2º - Deverá ser colocada uma placa alusiva e / indicativa na porta de entrada principal da respectiva sala.

Art. 3º - A presente entrará em vigor na data de sua promulgação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal, em 8 de outubro de 1973

Ário José Soares
Presidente

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se
Esteio, 8 de outubro de 1973

Getulio de Figueiredo Silva
Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 128

ARIO JOSÉ SOARES, Presidente da Câmara de Vereadores, faz saber que ela decreta e promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O

Art. 1º - A Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Esteio passa a denominar-se "SALA SENADOR ALBERTO PASQUALINI.

Art. 2º - Deverá ser colocada uma placa alusiva e / indicativa na porta de entrada principal da respectiva sala.

Art. 3º - A presente entrará em vigor na data de sua promulgação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal, em 8 de outubro de 1973

Ário José Soares
Ário José Soares
Presidente

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se
Esteio, 8 de outubro de 1973

Getulio de Figueiredo Silva
Getulio de Figueiredo Silva
Secretário

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ALBERTO PASQUALINI

BIOGRAFIA

Nascido a 23 de setembro de 1901, em IVORÁ, município de JÚLIO DE CASTILHOS, Rio Grande do Sul, passou tôda a sua infância na região colonial dêste Estado, tendo estudado no SEMINÁRIO DOS JESUÍTAS, onde foi contemporâneo do atual arcebisto metropolitano, D. VICENTE SCHERER.

Posteriormente, lecionou Matemática no Colégio Anchieta, enquanto concluia seu curso de grau secundário e ingressava na FACULDADE DE DIREITO de Pôrto Alegre. Foi aí, - como professor de Matemática e acadêmico de Direito, que -- seu nome assomou entre os reais valores da mocidade estudiosa do Rio Grande do Sul, concluindo o curso jurídico com a LAUREA UNIVERSITÁRIA.

Escolhido como orador oficial - pelos seus colegas de turma, o discurso que pronunciou na solenidade de colação de grau transformou-se em um comentado e apreciado documento, onde se continham as diretrizes de uma política social, ainda hoje atuais, e dentro das quais se manteve durante tôda a sua brilhante vida pública. Como advogado e professor de Direito Administrativo na Faculdade de Direito, - distinguiu-se pelos seus atributos de inteligência e cultura, de proficiência e integridade moral, de intrepidez e devotamento, revelados em tôdas as suas ações.

Ingressou na política sob a legenda do Partido Libertador. Sua primeira função pública foi como membro do -- CONSELHO MUNICIPAL DE Pôrto Alegre. Durante a existência do Conselho Administrativo, órgão que substituia, no Estado Novo, a Assembléia Legislativa, como seu integrante, ALBERTO PASQUALINI marcou sua atuação por inúmeros trabalhos sôbre questões econômicas e financeiras, orçamentárias e fiscais, todos se caracterizando pela profundidade de conteúdo e objetividade administrativa. Na interventoria Federal exercida pelo General Ernesto Dornelles, foi titular da Secretaria do Interior e Justiça, tendo a oportunidade de idealizar e colocar em em têrmos de execução a sua cruzada de recuperação dos "marginais", a qual se constituia de uma ampla ação de assistência social preventiva e recuperadora das -- classes menos favorecidas de nossa população.

Em 15 de setembro de 1945, assinou um MANIFESTO-- em que lançava um programa político-social, cuja divulgação seria feita através da UNIÃO SOCIAL BRASILEIRA, então funda da e que, sem o caráter de partido político, representava - um vigoroso movimento de idéias, tendentes a se impor nos programas dos partidos que recém se criavam. Tendo o PARTI-DO TRABALHISTA BRASILEIRO aceito o programa defendido pela-UNIÃO SOCIAL BRASILEIRA, foi ela extinta e seu lider incor-porado às hostes do P.T.B. Foi o candidato dos TRABALHISTAS ao Governo do Estado nas eleições de 19 de janeiro de 1947, tendo obtido expressiva votação. A campanha eleitoral que encetou teve como escopo, um sentido nítidamente doutriná-- rio, iniciando-se, aí, a sua larga obra no sentido de cons-truir e solidificar a base ideológica do PARTIDO TRABALHIS-TA BRASILEIRO.

Em 1950, por larga maioria de votos, foi eleito - Senador pelo nosso Estado, sob a legenda do P.T.B., posição em que se encontrava quando colhido pela enfermidade que o vitimou. Sua atuação na Câmara Alta da República é das mais fecundas, pois como integrante da Comissão de Finanças foi o relator dos projetos de leis de maior importância que por alí transitaram desde que assumiu. São de sua autoria os no táveis pareceres sôbre a PETROBRÁS, o BANCO CENTRAL, e nui-tos outros. Marcou, também, sua passagem pelo Senado Fede-- ral com varios discursos, nos quais, com desassombro e sem artifícios, tratou inteligentemente dos maiores problemas - nacionais.

Em 1954, novamente, o P.T.B. reclamou seu nome co mo bandeira de luta para a obtenção do pôsto máximo do Go-- vêrno do Estado do Rio Grande do Sul. Embora com a saúde já abalada, ALBERTO PASQUALINI não se furtou a prestar novo --- grande serviço ao seu partido e ao seu Estado, fazendo aquí, mais uma vez, uma campanha eleitoral elevada e digna, conso ante, aliás com sua formação de idealista sincero, nem sem-pre bem compreendida.

Realmente importantes foram os grandes serviços-- que prestou ao Brasil e, em particular, ao Rio Grande do -- Sul, como testemunham suas inúmeras contribuições como juris ta, como administrador e como parlamentar. Sua maior obra-- talves seja constituida pela pregação doutrinária, a qual o colocou na posição de ideólogo máximo TRABALHISMO NACIONAL.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Através de publicações, artigos na imprensa, discursos e pareceres deixou uma vasta contribuição sôbre assuntos filosóficos, jurídicos, econômicos, políticos e sociais. Destacam-se entre sêus trabalhos, o denominado "BASES E SUGESTÕES PARA UMA POLÍTICA SOCIAL", cuja edição foi ràpidamente esgotada; "DIRETRIZES FUNDAMENTAIS DO TRABALHISMO BRASILEIRO";"TRABALHISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO", que é uma compilação de discursos proferidos no Senado Federal.

O Senador ALBERTO PASQUALINI, filho do extinto Sr. Alexandre Pasqualini e dona Paulina Pasqualini, era irmão do jornalista Arlindo Pasqualini, diretor da "Fôlha da Tarde" do Sr. Artur Pasqualini, serventuário da Justiça em Osório; do Major da Aeronáutica Abilio Pasqualini e da Exma. Sra. D. Alda Pasqualini Sila, espôsa do Sr. Mario Sila, funcionário público. Deixou viuva a Sra. Suzana Thompson Flôres Pasqualini, de cujo consórcio não houve filhos.

Ainda hoje o Rio Grande do Sul lamenta a morte de um de seus mais ilustres filhos, cujo exemplo edificante já tem sido apresentado com respeito, até pelos seus adversários políticos."

-.-

Cordialmente.

DEPUTADO LINO ZARDO

março/1972.

"AR"
odêlo n.º 10